

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE SORGO GRANÍFERO SOB INFESTAÇÃO DE *Sitophilus zeamais*

Christiano Lima de Oliveira¹, Camila Alves Normando¹, Marco Aurélio Guerra Pimentel², Simone Martins Mendes², Cícero Beserra de Menezes²

¹ Universidade Federal de São João Del Rey – Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG, Brasil.
christiano_oliveira@hotmail.com.br

² Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. marco.pimentel@embrapa.br

No Brasil o sorgo granífero (*Sorghum bicolor*) tem sido uma boa opção aos produtores devido a sua boa adaptação aos riscos climáticos e como alternativa diante da elevação atual dos preços do milho. Porém no período de armazenamento sofre perdas significativas devido ao ataque de insetos, principalmente *Sitophilus zeamais*, que nas fases imaturas se aloja dentro dos grãos, causando danos, depreciando comercialmente e favorecendo a dispersão. O objetivo do trabalho foi avaliar a suscetibilidade de híbridos experimentais de sorgo granífero sob infestação de *S. zeamais*. Foram avaliados 22 híbridos experimentais e 3 comerciais, com os grãos (1,0 Kg) de cada material adicionados em frascos de vidro (1,7 L), com determinação do conteúdo de água e peso volumétrico dos grãos, e posterior infestação com 70 insetos adultos. Os frascos foram armazenados em condição ambiente, por 90 dias, entre setembro-dezembro de 2018, quando foram avaliados o número total de insetos vivos, peso volumétrico, conteúdo de água e estimada a perda de peso. O delineamento foi inteiramente casualizado com 25 híbridos e 3 repetições, totalizando 75 unidades amostrais. Os dados de número de insetos vivos, perda de massa e peso volumétrico foram submetidos à análise de variância ($P < 0,05$). O número de insetos, perda de peso e o peso volumétrico variaram significativamente entre os híbridos. O híbrido 1236043 teve maior perda de massa com média de 20,7%, enquanto o híbrido 1527039 teve menor perda com média de 4,7%, após 90 dias de armazenamento. O híbrido 1236043 apresentou o maior número médio de insetos (763,5) e o híbrido 1167048 apresentou menor número médio (68,3). O peso volumétrico médio inicial foi de 738,03 kg m⁻³, e após 90 dias a média foi de 665,97 kg m⁻³. Os híbridos diferenciam-se quanto à suscetibilidade a *S. zeamais*, podendo afetar a dispersão de insetos via comércio de grãos.

Palavras-chave: Pós-colheita, grãos armazenados, perdas, qualidade de grãos.

Apoio: Embrapa